



Contratos públicos em 2026: o que os dados mostram

Volume, valor e concentração nos contratos já publicados este ano — e as três leituras que interessam.

IQ OS · Plataforma de Inteligência Financeira

Como se lê este relatório

Campo	Valor
Artigo	Contratos públicos em 2026: o que os dados mostram
Autor	Equipa Sabemos Studio
Publicado em	06/10/2026
Fonte	Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio.
Publicação	Sabemos Studio

Resumo

Leitura
Foram publicados 192 955 contratos entre 1 de janeiro e 10 de outubro de 2026, no valor de 16,4 mil milhões de euros. Em número, o ano segue o ritmo do anterior: no período homólogo de 2025 saíram 188 725 contratos, ou seja, +2,2%. Em valor médio, está mais barato — 84 840 € por contrato, contra 95 835 € em 2025.
O essencial, em três leituras:
1. O volume está na cauda; o valor, no topo. 79,7% dos contratos valem menos de 50 000 €, e os quatro maiores adjudicatários levam 414,6 M€ — 73% de tudo o que foi para os dez primeiros.
2. O procedimento explica o preço. O ajuste direto é 41,9% dos contratos e 16,6% do valor; o concurso público é 15,8% dos contratos e 47,9% do valor.
3. O medicamento manda. Produtos farmacêuticos valem 2,60 mil M€, mais do que as onze classes de CPV que se seguem juntas. E falta preencher a região de execução em 39,1% dos contratos.
Cada gráfico diz de onde vem e a que data pertence. Os números são os mesmos que a plataforma mostra.

2026 em cinco números

Indicador	Valor	Nota
contratos publicados	192 955	1 de janeiro a 10 de outubro de 2026
valor total declarado	16,4 mil M€	+2,2% em número face a igual período de 2025
valor médio por contrato	84 840 €	95 835 € no ano de 2025
abaixo de 50 mil €	79,7%	só 3,65% passam os 350 mil €
adjudicatários distintos	28 019	para 4 360 entidades adjudicantes

1. O volume está na cauda; o valor, no topo

Leitura
Dos 192 955 contratos publicados, 153 710 (79,7%) ficam abaixo dos 50 000 € e apenas 7 049 (3,65%) passam os 350 000 €. O valor médio de 84 840 € diz mais sobre esses poucos contratos grandes do que sobre o contrato típico.
Do lado de quem vende há 28 019 adjudicatários distintos — 6,9 contratos por fornecedor, em média. Os dez maiores somam 565,6 M€: 3,45% do valor do ano. À escala nacional, não há um punhado de empresas a ficar com o país.
A concentração existe, mas dentro de cada mercado. Os quatro primeiros da lista levam 414,6 M€ — 73% de tudo o que foi para os dez maiores — e são todos do medicamento: Medtronic (dispositivos médicos), Pfizer (farmacêutica), Cencora (distribuição) e Lusopalex (produtos de saúde). O quarto leva quase cinco vezes mais do que o décimo.

Onde estão os contratos — Número de contratos por escalão de valor declarado. A cauda longa não é um detalhe: é quase todo o ano.

Item	Valor	Nota
Menos de 50 mil €	153 710	79,7% do total
50 a 100 mil €	17 713	9,2%
100 a 150 mil €	6 066	3,1%
150 a 200 mil €	3 395	1,8%
200 a 250 mil €	2 323	1,2%
250 a 300 mil €	1 569	0,8%
300 a 350 mil €	1 130	0,6%
350 mil € ou mais	7 049	3,65% do total, apesar de o escalão ser aberto

Os dez maiores adjudicatários — Valor adjudicado em 2026. Juntos somam 565,6 M€ — 3,45% do valor total e 73% dele nos quatro primeiros.

Item	Valor	Nota
Medtronic Portugal	125,0 M€	1 203 contratos
LAB. PFIZER	100,9 M€	858 contratos
Cencora 3PL Portugal	97,3 M€	1 291 contratos
Lusopalex — Produtos de Saúde	91,5 M€	1 143 contratos
B. Braun Medical	37,7 M€	1 617 contratos
Fresenius Kabi Pharma Portugal	29,5 M€	937 contratos
Generis — Farmacêutica	23,6 M€	1 698 contratos
Accord Healthcare	21,5 M€	904 contratos
Labesfal — Laboratórios Almiro	19,9 M€	1 146 contratos
Smile — Viagens e Turismo	18,8 M€	3 035 contratos

Quem compra mais: as maiores entidades adjudicantes

Entidade adjudicante	Contratos	Valor
Unidade Local de Saúde de Santa Maria	4 319	531,2 M€
Unidade Local de Saúde de Coimbra	4 087	430,4 M€
Unidade Local de Saúde de São José	3 272	366,0 M€
Instituto Português de Oncologia do Porto	8 940	266,9 M€
Unidade Local de Saúde do Algarve	2 778	179,5 M€
Unidade Local de Saúde de Gaia/Espinho	4 280	158,1 M€
Unidade Local de Saúde de Almada-Seixal	4 441	128,7 M€
Águas do Norte	2 342	79,2 M€

2. O procedimento explica o preço

Leitura
O ajuste direto é o procedimento mais usado e o menos pesado: 80 757 contratos (41,9%) para 2,71 mil M€ (16,6%) — uma média de 33 551 € por contrato.
O concurso público faz o inverso: 15,8% dos contratos e 47,9% do valor, 7,84 mil M€, com um contrato médio de 257 107 €. É quase oito vezes o do ajuste direto.
Pelo meio ficam os acordos-quadro: os celebrados ao abrigo do artigo 259.º valem 2,45 mil M€ em 28 338 contratos (média de 86 332 €). E a consulta prévia, o segundo procedimento mais usado em número, é o que menos valor move — 31 078 contratos para 988,6 M€, uma média de 31 811 € que fica abaixo da do ajuste direto.

Peso no número e peso no valor — Percentagem do total de contratos e do valor total, por tipo de procedimento. As barras partilham a mesma escala.

Item	Contratos	Valor	Nota
Ajuste direto (regime geral)	41,9 %	16,6 %	80 757 contratos · 2,71 mil M€
Consulta prévia	16,1 %	6,0 %	31 078 contratos · 988,6 M€
Concurso público	15,8 %	47,9 %	30 501 contratos · 7,84 mil M€
Acordo-quadro (art. 259.º)	14,7 %	14,9 %	28 338 contratos · 2,45 mil M€
Contratação excluída II	7,6 %	5,6 %	14 704 contratos · 918,7 M€
Acordo-quadro (art. 258.º)	2,5 %	3,9 %	4 840 contratos · 639,2 M€

Os seis procedimentos que pesam

Procedimento	Contratos	% dos contratos	Valor	% do valor	Valor médio
Concurso público	30 501	15,8%	7,84 mil M€	47,9%	257 107 €
Ajuste direto (regime geral)	80 757	41,9%	2,71 mil M€	16,6%	33 551 €
Acordo-quadro (art. 259.º)	28 338	14,7%	2,45 mil M€	14,9%	86 332 €
Consulta prévia	31 078	16,1%	988,6 M€	6,0%	31 811 €
Contratação excluída II	14 704	7,6%	918,7 M€	5,6%	62 483 €
Acordo-quadro (art. 258.º)	4 840	2,5%	639,2 M€	3,9%	132 060 €

3. O medicamento manda — e o mapa tem um buraco

Leitura
Cinco das doze classes de CPV que mais valor movem são da mesma família, a 33, que junta produtos farmacêuticos, equipamento médico e material de consumo. Somam 3,68 mil M€: 22,5% de tudo o que foi contratado no ano.
Produtos farmacêuticos, sozinhos, valem 2,60 mil M€ em 25 842 contratos — mais do que as onze classes que se seguem, todas juntas. O resto do topo é serviço: limpeza (199,5 M€), informática (96,0 M€ e 71,4 M€) e reparação e manutenção (71,7 M€).
Há um detalhe que vale a pena guardar: o contrato médio de limpeza (202 909 €) é o dobro do contrato médio de produtos farmacêuticos (100 541 €). O medicamento move mais dinheiro, mas em muitos contratos pequenos; a limpeza move menos, em poucos contratos grandes.
No mapa, a Área Metropolitana do Porto lidera com 2,54 mil M€ em 31 286 contratos, seguida de Grande Lisboa (1,19 mil M€). Mas a região de execução não está preenchida em 75 525 contratos — 39,1% do número e 37,6% do valor. É a maior fatia de todas, maior do que qualquer região real: enquanto este campo estiver assim, qualquer leitura por mapa é uma leitura parcial.

Onde está o valor, por classe de CPV — As doze maiores classes de CPV (quatro dígitos) por valor. Juntas valem 4,36 mil M€ — 26,6% do ano.

Item	Valor	Nota
Produtos farmacêuticos	2,60 mil M€	25 842 contratos · 100 541 € de média
Equipamento médico	473,9 M€	5 442 contratos · 87 084 € de média
Material médico de consumo	271,0 M€	8 725 contratos · 31 063 € de média
Produtos farmacêuticos diversos	232,2 M€	2 983 contratos · 77 857 € de média
Serviços de limpeza	199,5 M€	983 contratos · 202 909 € de média
Equipamento e material informático	115,7 M€	959 contratos · 120 646 € de média
Equipamento médico e medicamentos (código de divisão)	100,4 M€	11 038 contratos · 9 100 € de média
Serviços de informática	96,0 M€	825 contratos · 116 324 € de média
Serviços de saúde e ação social	74,4 M€	957 contratos · 77 781 € de média
Serviços de reparação e manutenção	71,7 M€	2 630 contratos · 27 258 € de média
Serviços de TI	71,4 M€	928 contratos · 76 937 € de média

As doze maiores classes de CPV

CPV	Classe	Contratos	Valor	Valor médio
3360	Produtos farmacêuticos	25 842	2,60 mil M€	100 541 €
3310	Equipamento médico	5 442	473,9 M€	87 084 €
3314	Material médico de consumo	8 725	271,0 M€	31 063 €
3369	Produtos farmacêuticos diversos	2 983	232,2 M€	77 857 €
9091	Serviços de limpeza	983	199,5 M€	202 909 €
3020	Equipamento e material informático	959	115,7 M€	120 646 €
3300	Equipamento médico, medicamentos e produtos para cuidados pessoais	11 038	100,4 M€	9 100 €
7250	Serviços de informática	825	96,0 M€	116 324 €
8500	Serviços de saúde e ação social	957	74,4 M€	77 781 €
5000	Serviços de reparação e manutenção	2 630	71,7 M€	27 258 €
7200	Serviços de TI	928	71,4 M€	76 937 €
6351	Serviços de agências de viagens	2 599	57,2 M€	22 017 €

Valor por região de execução — Maiores regiões NUTS 3 por valor. Ficam de fora os 75 525 contratos (39,1%) sem região preenchida — 6,15 mil M€.

Item	Valor	Nota
Área Metropolitana do Porto	2,54 mil M€	31 286 contratos
Grande Lisboa	1,19 mil M€	10 917 contratos
Extra-Regio NUTS 3	983,8 M€	5 229 contratos
Região Autónoma da Madeira	682,9 M€	4 227 contratos
Algarve	653,7 M€	8 394 contratos
Cávado	497,8 M€	6 941 contratos
Ave	377,3 M€	5 443 contratos
Região de Coimbra	342,0 M€	4 586 contratos
Douro	331,6 M€	6 508 contratos
Tâmega e Sousa	313,7 M€	4 637 contratos

Nota de método

Leitura

Como se lê isto. Os números são os contratos publicados entre 1 de janeiro e 10 de outubro de 2026: o ano não está fechado, por isso a comparação com 2025 é feita com o período homólogo (188 725 contratos), nunca com o ano completo. Os valores são os declarados no momento da publicação, sem aditivos posteriores. Duas reservas: a região de execução vem vazia em 39,1% dos contratos, e o CPV é lido ao nível das classes de quatro dígitos, que agrupam vários códigos de oito dígitos. Os mesmos números, em PDF, estão no botão no topo do artigo.

Fontes

Leitura
Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio · leitura a 10/10/2026.

Gerado pelo IQ OS em 23/10/2026 às 04:45.